

A Consagração de um Patriota

“Exemplo e estímulo para os brasileiros”

A cerimonia da entrega, pelo sr. Presidente da Republica, das insignias de oficial da «Ordem do Merito Militar» a Henrique Lage, teve a transcendencia de um simbolo. Era a primeira vez que um civil recebia aquela «venéra», tão difficil de conquistar-se até para os militares e, por isso mesmo, o acontecimento tomou o relêvo de uma apoteose: a consagração do esforço civil á causa da defesa nacional, que deve constituir preocupação e devotamento, não somente das classes armadas, sinão de todos os bons brasileiros.

O presidente Getulio Vargas, com a justeza com que sempre profere as suas palavras, disse ao condecorado:

«E' com a maior satisfação que vos entrego estas insignias. Que a recompensa do governo aos vossos serviços sirva de exemplo e

estímulo aos nossos concidadãos».

Assim, o insigne patriota e realizador, da estirpe de Mauá e dos Otoni, teve, afinal, dos poderes públicos,

na mesma ocasião em que Rondon, o reconhecimento espetacular da sua benemerencia. Manhã de festa, radiosa de sol. Tremulam, batidas de luz, bandeiras da

Patria. Tropas desfilam, disciplinadas e garbosas. Fanfarras e clarins, em continnencia. CAXIAS estava ali, não na imobilidade do bronze, mas na onipresença da

sua imortalidade. No meio do cenario magnifico, Henrique Lage tinha a alegria pura dos heróis e das crianças. Toda a sua vida de canseiras, iniciativas, lutas,

idealismos e incompreensões, se concentrará na edição daquela hora, em que os prometidos frutos bíblicos da «arvore do bem» pareciam lhe ter caído aos pés.

Correio do Sul

Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA — Telefone, 86 — Caixa Postal, 34 — Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA

Gerente: J. MARCONDES CABRAL Laguna (Santa Catarina), 16 de Outubro de 1938 Ano VII — Número 356
Correspondente no Rio de Janeiro: VANIO DE OLIVEIRA Publica-se aos domingos

25 de AGOSTO DE 1938, DIA DO SOLDADO, data inesquecível... O grande ato de justiça nela praticado honra ainda mais que ao homenageado o Governo da Republica, cujo nobre gesto foi um solene chamamento a todos os brasileiros para construção do Brasil maior: O BRASIL DOS SONHOS ACORDADOS E DINAMICOS DE HENRIQUE LAGE!

Rio, 26 de Agosto de 1938.

Edmundo da Luz Pinto

Morte Misteriosa do Capitalista Salvato Pinho

SUICIDIO OU ASSASSINATO?

Avocado o inquerito policial pelo dr. Secretario de Segurança Pública

Volta a interessar a opinião catarinense a morte misteriosa do capitalista Salvato Pinho, encontrado sem vida, ha dias, no seu quarto de repouso, com filetes de sangue a escorrerem-lhe do nariz, dos ouvidos e da boca. Não se sabe si o cadaver estava com trajes de uso diario, se vestido de pijama ou camisa de dormir... Nenhuma referencia se fez a tal respeito. Sabe-se, apenas, que o cadaver se encontrava em posição normal, deitado na cama, de barriga para cima, com um revólver seguro na mão, sobre o peito.

E por que se ignora tudo quanto completamente esclarecido já devêra estar?

Irritante embora a pergunta, é sempre a mesma a resposta: cercado o fato de um misterio suspeito e criminoso, tudo se ocultou desde o inicio. Dada como natural foi a morte, feito o sepultamento sem que as autoridades suspeitassem de qualquer anormalidade.

Somente no outro dia começou a correr pela cidade, em forma de boato, a noticia de que o estimado capitalista não tivera morte natural, mas sim violenta, com um tiro no ouvido...

O espanto foi geral!

Suicidio ou assassinato?

Ninguém pôde, ao certo, responder por enquanto.

Sabem todos que Salvato Pinho estivera, na véspera, jogando no clube Congresso Lagunense, até a hora em que saiu para assistir a um espetáculo da Companhia Cancellata. Do teatro retirou-se alegre e satisfeito, cerca de 11 horas da noite, depois de palestrar com amigos.

Ao chegar á casa, ainda conversou demoradamente com vivacidade e prazer, recolhendo-se alta noite ao seu quarto, sem dar a perceber, de longe embora, qualquer coisa de enormal nas suas atitudes.

Uma vez recolhido ao aposento, que lhe teria acontecido? Deixára, por ventura, alguma janela aberta? Apresentaria o local qualquer vestigio de luta, com moveis e roupas em desordem? Houvéra algum indicio de crime? Teria alguém penetrado na

casa ou se ocultaria ali alguém para assassina-lo?...

São perguntas que ficam sem resposta, mesmo depois de um inquerito onde depuseram oito testemunhas, inclusive um juiz de direito efetivo, que é o dr. Agenor Carneiro, filho de criação da vitima e seu maior herdeiro por testamento.

De uma coisa temos absoluta certeza: não se trata de morte natural. Trata-se de suicidio ou assassinato.

Quem retirou o revólver da mão do cadaver, que o segurava sobre o peito?

A distintissima senhora Diva Pinho, sobrinha do morto e esposa do sr. João Rodolfo Gomes, em cuja casa residia o capitalista, foi a primeira a penetrar-lhe no quarto, pela manhã. A hora do café, chamou-o da porta, que estava fechada. Como ninguém lhe respondesse, moveu a maçaneta e abriu-a...

Que horrendo quadro aquele! Seu tio estava morto, ensanguentado, com um revólver na mão, seguro sobre o peito...

Gritando recuou, com uma crise nervosa...

Quem teria acudido aos gritos de dona Diva? E' um dos muitos pontos obscuros que o inquerito não esclarece.

Quando outras pessoas entraram no quarto, já o revólver estava no chão

Logo depois de dona Diva Pinho, quem penetrou no quarto? Si foi ela, como disse no depoimento, a primeira pessoa que abriu a porta e viu o cadaver, com um revólver seguro, sobre o peito, claro é que, depois dela, alguém ali penetrou, e da mão do defunto retirou o revólver, colocando-o no chão. Que os suicidas seguram fortemente as armas com que se matam é commente sabido. Nas vascas da morte c'ispam-se-lhes os dedos de tal geito, que o

punhal ou revólver não se desprende facilmente...

Salvato Pinho, ao ser encontrado pela primeira pessoa que o viu depois de morto, segurava um revólver, com a mão repousada sobre o peito...

Entretanto, quando entrou no quarto Eduardo Silva, acompanhado de outros, cujos nomes não declinou no seu depoimento por deles «não se lembrar», já o revólver estava no chão.

Que misterio haverá em tudo isto?

Morte violenta e misterio-

sa, não está cabalmente esclarecida. O que se pergunta agora, em face do inquerito que não aclarou o fato, é se houve suicidio ou assassinato.

Que misterio haverá em tudo isto?

O promotor da comarca deu-se por suspeito

Com a remessa do inquerito ao dr. Oscar Leitão, digno juiz de Direito, seguiu-se a norma processual, com abertura de vista ao promotor público da comarca, que é o dr. Henrique João Muler. Alguns dias depois de haver recebido os

autos, o representante efetivo da Justiça Pública desenvolveu-os a cartorio, dando-se por suspeito, pelo fato, que alegou, de ser amigo íntimo do dr. Agenor Carneiro, juiz de direito de Urussanga, filho de criação e herdeiro do morto.

De Herodes para Pilatos

Com a recusa do dr. Promotor Público em conhecer do caso, não querendo requerer diligencias esclarecedoras a bem dos interesses da Justiça, mandou o dr. Juiz de Direito que os autos fossem remetidos ao adjunto da Promotoria, que

é o joven Manuel Bessa, filho do escrivão vitalicio do Cartorio de Orfãos, sr. Antonio Bessa, proprietario do semanario local «O Albor».

Se Herodes não quis fazer justiça, como agora agirá Pilatos?...

Um juiz ingenuo...

Constituem atestado de puerilidade as declarações do dr. Agenor Carneiro prestadas á policia. Sendo juiz, não se lhe perdôa a ineptia que seu depoimento revela. Disse que foi chamado á casa onde ocorreu o fato, encontrando o cadaver, no quarto de dormir, com filetes de sangue pelas faces. Viu um revólver ao lado, no chão, mas não examinou o morto, nem apanhou a arma. Ficou emocionado com gritos de senhoras em crises nervosa e foi atende-las, tendo o cuidado, primeiro, de guardar uma carta que estava sobre a mesa, deixada pelo morto. Não apresentou tal carta á policia, nem

a transcreveu nas suas declarações. Afirmou, porém, que, embora nunca supusesse Salvato Pinho capaz de tentar contra a própria vida, compreendeu que se tratava de suicidio e ocultou-o para que o cadaver fosse sepultado no cemiterio da Irmandade, sem impugnação de autoridades eclesiasticas...

Custa ouvir de um juiz semelhante críance! Que confiança poderá inspirar aos seus jurisdicionados, si confessa haver encoberto um caso de morte violenta, que nem ele mesmo sabe, «com certeza», se foi suicidio ou assassinato?

Onde a lei obriga a notificação ás autoridades, ele, juiz, a falseia e trói.

«Nunca supus que meu tio tomasse a resolução de suicidar-se, — declara textualmente o dr. Agenor; — pois que, na véspera, foi ao clube, onde jogou *cosinhiero*; esteve no teatro, apreciando a Companhia Cancellata e tambem foi á casa de residencia do meu sogro, Manuel Martins Pinho, onde teve uma *palestra viva*, que nem

(Conclue na 4ª. página)

General Mendonça Lima



São valiosissimos os serviços prestados ao país por essa alta patente do nosso Exército, quer quando na direção de nossa principal via-ferrea, onde deixou assinalada a sua passagem com a concretização do que, ha longos anos, aspirava uma grande parte da população do Distrito Federal e do Estado do Rio — a eletrificação; quer pela imponente obra que vem realizando á frente da pasta da Viação. Muitos são, ainda, os meritos que lhe grangearam a posição que desfruta no seio do Exército.

Quando o Presidente Getulio Vargas promoveu-o ao posto de general, atestou, mais uma vez, o seu inflexível espirito de justiça, num ato que veio pôr em maior evidencia o distinguido valor do atual Ministro da Viação.

Dada a estreita afinidade existente entre os patrióticos propositos do general Mendonça Lima e o programa nacionalista de trabalho fecundo que sempre pautou a vida do sr. Henrique Lage, a sua anunciada visita, agora, ao sul do Estado, reveste-se

de um significado todo especial, pois que o eminente ministro apreciará aqui, de viso, o formidável labor desse homem extraordinario e benemerito, que é o infatigável e heroico Henrique Lage, a quem deve esta futura região de Santa Catarina a maior parte do seu progresso.

Ha 25 anos, de um quar-

to de século para cá, o arrojado sr. Henrique Lage vem sendo, sem contestação possível, o generoso benfeitor do sul-catarinense, cuja população o bendiz reconhecida e leal. Auxilia-o, nessa tarefa ingente, de operosidade fecunda, para o surgimento de uma zona enriquecida e destinada a enriquecer o Brasil, esse espirito brilhante e sutil, carater inamoldavel, lealdade de aço, coração sincero e bom, que é o prestigioso e estimadissimo estadista catarinense, dr. Alvaro Catão.

A zona sulina do Estado, pela riqueza inesgotavel do seu subsolo, será, sem dúvida, um abastecedor formidável da economia nacional. O general Mendonça Lima, esclarecido e talentoso, com a sua inteligencia penetrante, ha-de sentir tudo isto, apercebendo-se da verdade de que, na bacia carbonifera do sul-catarinense, ha um manancial inesgotavel de fortuna, e n' inicio, apenas, de exploração.

Saude Publica

Um pedaço de sabão e a cartilha do «ABC»

Acaba de ser divulgada em S. Paulo a mensagem que o professor Aristides Moll dirigiu ao ultimo Congresso Centro-Americano de Saude Pública, reunido na Guatemala. Sem ser uma pagina notavel é, todavia, uma pagina oportuna e tem a seu favor a autoridade do nome que a subscreve. O professor Moll não diz novidades, é certo, mas o que ele disse aos congressistas guatemalenses é o que o nosso povo precisa ouvir todos os dias:

«Nesta cruzada altruistica, declaremos guerra sem trégua a todos os inimigos, visiveis ou invisiveis, da Saude Pública: á mosca, ao mosquito, ao rato, aos vermes, ao microbio; guerra á agua impura, ao leite ruim, ao alimento incompleto ou avariado, á moradia insalubre, sem nos descuidarmos dessas nuvens escuras que na sua densa mortalha permitem que tais inimigos se reünam e se multipliquem para atacar-nos: a miseria e a ignorancia. Lembremo-nos, a cada passo, que a saude se conquista pela conjugação de dois factores precio-

sos: a medicina científica e o sanitaris-mo».

Vêm os leitores que não encerra coisas extraordinarias a mensagem do professor chileno. A grande campanha em pro da hygiene coletiva pôde resumir-se, conforme queria Bilac em 1915, por ocasião do seu famoso discurso na velha Faculdade de Direito, na entrega, a todos os cidadãos validos, de um pedaço de sabão e de uma cartilha do abc. «As cidades — dizia o grande poeta — estão cheias de ociosos descalços, maltrapilhos, inimigos da carta de «abc» e do banho, — animais brutos, que de homens têm apenas a aparência e a maldade».

A falta de hygiene é em regra geral uma consequencia da falta de instrução. Não nos seria difficil fazer a prova de que as epidemias são mais devastadoras nos bairros onde a população, além de mais densa, é mais ignorante. O «abc» dá ao homem uma consciencia cívica e uma consciencia eugênica.

Comissão Revisora do Quadro Territorial do Estado

A Comissão Revisora do Quadro Territorial do Estado, instituida por força do decreto-lei federal nº. 311, vem desenvolvendo intensa atividade no sentido de ultimá-la, com a possível brevidade, a tarefa que lhe foi cometida.

Estudou a Comissão, até agora, 43 municipios, tendo publicado, no Diario Oficial do Estado, os limites res-

pectivos, a fim de os mesmos merecerem a devida critica, por parte das Prefeituras Municipais. Não foi ainda estudado o municipio de Tubarão, em virtude de a respectiva Prefeitura não haver

enviado, até o momento, os elementos pedidos. Quase todas as Prefeituras já en-dereçaram á Comissão seu trabalho de critica: aos limites fixados e publicados por aquela. Não o fizeram, no

entanto, as Prefeituras de Bom Retiro, Brusque, Caçador, Campos Novos, Cruzeiro, Lages, Palhoça, Parati, Porto União, São Bento, São Joaquim e, finalmente, Tubarão.

LIVROS NOVOS

Edições «Cultura Moderna». — SÃO PAULO

Continuando a sua serie de educação cultural, a direção da conhecida editora paulista «Cultura Moderna», vem de publicar mais um trabalho de grande valor: «Sexo e Beleza», da autoria do conhecido sexuologista Dr. Hernani de Irajá.

O assunto prende-se ao aprofundado conhecimento dos caracteres precisos para o acentuamento da beleza humana, principalmente ao do sexo feminino.

Estudando as condições primordiais contribuidoras para a eclosão dos dotes de plasticidade, finura de linhas e gracilidade, o Dr. Hernani de Irajá desenvolve interessantes teses verdadeiramente originais, quer sob o ponto de vista artistico, quer pela aplicabilidade científica da apreciação dos canones raciais da especie humana.

«Sexo e Beleza», profusamente ilustrado, pois conta no texto e em separado com cento e tantos clichés, é o primeiro estudo publicado sobre crítica biotipologica dos nús femininos mais conhecidos de todos os principais museus do mundo.

Além da parte puramente artistica, o livro desenvolve, minuciosamente, o lado documental dos característicos sexuaes como atributos imprescindíveis da beleza feminina. Por aí pode-se bem julgar dos verdadeiros dotes naturais da plasticidade em confronto com os derredados preconceitos de falsa formula.

«Cultura Moderna» conseguiu pela apresentação finissima desta última obra do Dr. Hernani de Irajá um verdadeiro «record» de publicação artistica, pois, inegavelmente, «Sexo e Beleza» honra as artes graficas do país, como o nome do seu autor as letras, a ciencia e a arte do Brasil.

PATRIA REFLORIDA. — Alves Lima.

O sr. Alves Lima é um poeta moço que procura abrir caminho e é justo que o faça porque tem apreciáveis qualidades.

No mar revolto da época presente, de um materialismo denso e de uma luta intensa, é difícil singrar pretendendo enfunar as velas com o vento da poesia; mas já dizia outro vate:

se o poeta procura ter sublime inspiração ha de encontra-la segura na folha triste, mas pura do livro do coração.

E não padece dúvida que o sr. Alves Lima tem inspiração e tradu-la em versos que se têm com prazer e merecem ser apreciados mesmo nestes tempos em que a poesia anda recalçada no fundo das almas, com medo de as comprometer aos olhos do proximo.

Daf, talvez por essa razão um poeta seja endeusado no remanso dos gabinetes, após os combates diarios, por vezes de violencia trogoditica, para a conquista do pomo doirado que a ambição deseja.

A pugna do mundo atual é tão dura e tão constante que convem confortar o espirito com umas leituras de boa poesia, para o refrescar da ardencia em que tem de viver por força das circunstancias.

Para servir a este objetivo está o livro «Patria Reflorida», que «Cultura Moderna» editou com o n.º 3 de sua serie Poesias e que está muito bem apresentado.

COLETANEA DE DECRETOS LEIS. — mês de Julho.

Continuando no louvavel caminho que vem trilhando, «Cultura Moderna» lançou, em devido tempo, o n.º 8 da

sua publicação mensal: Coletanea de Decretos-Leis.

Refere-se ao mês de Junho e constatómos que, longe de se satisfazer com as justas compensações obtidas pelo franco acolhimento que a sua publicação tem encontrado em todo o Brasil, a conhecida editora paulista, que se tem empenhado no aumento da cultura nacional difundindo as joias literarias em excelentes edições da sua Serie Cultural, prossegue se esmerando para que cada volume da «Coletanea de Decretos-Leis» corresponda completamente ao fim a que se destina; elucidar perfeitamente acerca da legislação do Estado Novo e sua repercussão.

O volume de Junho, onde não falta um unico Decreto-Lei promulgado durante esse mês, contém entre outros: o que aprova o código brasileiro do Ar; o que regulamenta a garimpagem e o comercio de pedras preciosas; o que fixa as normas para os processos de crimes da competencia do Tribunal de Segurança Nacional; o que autoriza o contrato para o serviço de navegação no baixo São Francisco; o que providencia sobre a organização e revisão dos projetos de leis, regulamentos e instruções da competencia legislativa da União; o que dispõe sobre o processo e julgamento dos civis no foro militar; o que isenta de impostos estaduais e municipais as quotas de equilíbrio do Departamento Nacional de Café; o que institue um concurso para veiculos a gazogeneo; o que amplia aos empregados em usinas de assucar o amparo da legislação trabalhista; etc. etc.

Em apendice, reproduz o regulamento para os Centros de Preparação dos Officiais da Reserva, com todos os programas relativos aos diferentes anos e armas; as modificações no contrato para a linha regular de dirigiveis Brasil-Europa, etc. Contém, ainda, as leis anteriores, citadas, modificadas ou alteradas pelos decretos-leis, tornando-se por esta forma um volume absolutamente indispensavel, não somente aos profissionais do Direito, como ás associações de classe, agricultores, industriais enfim, a todos que tem interesses ligados ao desenvolvimento da economia nacional.

LEIS SOCIAIS VIGENTES. — Volumes I e II

Sob a direção do conhecido advogado Dr. José Pérez, surgiram os dois primeiros volumes de uma obra util dada á estampa pela reputada casa editora paulista «Cultura Moderna», muito apreciada em nosso meio, já pelas interessantes obras da literatura estrangeira que fazem parte da sua Serie Cultural, já por estar sempre na melhor disposição para editar produções de autores nacionais, estimulando e amparando nossos autenticos valores.

A obra a que fazemos referencia, «Leis Sociais Vigentes», compor-se-á, segundo o plano indicado, de diversos volumes, incluindo nos tres primeiros as leis de carater geral e nos seguintes a legislação profissional, previdencia social e a jurisprudencia.

No momento presente, em que as questões derivadas de accidentes no trabalho, e tantas outras provenientes dos problemas suscitados pelas relações entre empregadores e empregados, provocam a atenção e os cuidados da advocacia, a obra «Leis Sociais Vigentes» representará para os profissionais do Direito uma grande utilidade e não poderá, por isso mesmo,

deixar de ter larga expansão.

A apresentação é excelente, como todas as edições de «Cultura Moderna», e todos os volumes trazem indices bem organizados.

DEUS E OS HOMENS. — Voltaire.

Da formidavel obra de Voltaire, portentoso cerebro que registrou nela todos os conhecimentos e todas as ideias da humanidade, tornando-a uma verdadeira enciclopedia, é preciso conhecer o livro «Deus e os Homens» agora lançado pela conhecida editora paulista, para se fazer uma perfeita ideia do autor, expoente de talento e de atividade, a mas parecendo, a quem o analise superficialmente, paradoxal e inconsistente.

Na verdade, ha desconcertantes da vida desse famoso personagem que atacou a constituição da sociedade na sua época e foi mimado pela Pompadour e pela rainha Maria Leszczyńska; que foi um demolidor e um favorito do rei da Prussia; que escreveu a notavel «Epitre á Julie» de molde a horrorisar os religiosos praticantes e mandou, nas suas terras de Ferney, construir uma igreja, onde ia todos os domingos á missa.

É preciso ler este livro do antigo aluno dos jesuitas, já na sua infancia, no colegio de Louis le Grand, com a reputação de telentoso e indisciplinado; do libertino e voluptuoso que tantos e tão bonitos versos fez para mulheres das mais altas camadas sociais e foi o vigoroso panfletario que combateu Rousseau e o abade Desfontaines; do homem que, a golpes de talento, conquistou a gloria e a riqueza e sendo, afinal, na sua vida intima, um bom burguez, se projetou no cenário universal como um revolucionario audacioso e violento tendo, com justiça, alcançado a maior consagração dos seus compatriotas e do mundo intelectual.

Fez bem «Cultura Moderna» em editar, na sua Serie Cultural onde se alinham tantos livros bons, mais este — «Deus e os homens» — do magistral artista das letras cuja influencia foi extraordinaria na sua época e ainda muito depois.

Comprem ou assinem CORREIO DO SUL

Natal das crianças pobres

Uma comissão de distintas damas da nossa sociedade, num gesto que muito as enobrece, propôs-se a fazer este ano, em Laguna, o Natal das crianças pobres. Para isso contam as esforçadas senhoras com o apóio do benemerito povo lagunense, que não desmentirá, desta vez, ainda, a grande alma fraternal de que é dotado. Si a referida comissão encontrar o merecido apóio da nossa população e conseguir dádivas suficientes, entenderá, também, a sua caridade aos velhinhos desprotegidos, dando-lhes um Natal mais feliz. Dada a altruistica finalidade do objetivo, estamos certos que todos contribuirão para que as pobres criancinhas desvalidas, párias do infortunio, tenham no dia do nascimento de Jesus um pouco de conforto, felicidade e alegria. As crianças dos lares abastados recebem, por ocasião do Natal, brinquedos e doces em profusão. Os pais, ao verem a alegria dos seus filhos, devem lembrar-se dos pobresinhos que nada possuem, contribuindo, então, de qualquer modo, para dar prazer ás pobres creaturinhas que, nascendo para sofrer, ainda lhes é negada a alegria de festejar a maior data universal da cristandade, que é o Natal de Jesus, simbolo da humildade e pobreza. Os sentimentos cristãos da nossa gente, os elevados dotes de coração do nosso povo, num testemunho de solidariedade humana, hão-de transformar-se, mais uma vez, em dádivas e ofertas para o Natal das crianças pobres, na Laguna.

Loteria do Estado de Santa Catarina

Resultado dos premios maiores, da extração de quinta-feira, 13 do corrente:

76147	—	50.000\$000
4060	—	4.000\$000
9628	—	2.000\$000
6600	—	1.000\$000
13006	—	1.000\$000
1730	—	500\$000
2359	—	500\$000
3262	—	500\$000
12458	—	500\$000

Os números 9628 e 2359 foram vendidos na cidade de Florianopolis e o número 1730 na cidade de Herval. Os demais número sabe-se terem sido adquiridos por pessoas residentes na cidade do Rio de Janeiro.

Leiam «Correio do Sul»

SOLICITADAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGUNA DECRETO-LEI n.º 21

Autoriza a doação de um terreno para construção de uma Vila Operária. GIOCONDO TASSO, Prefeito Municipal de Laguna, no uso de suas atribuições e de conformidade com o Decreto estadual n.º 572, de 5 de Outubro de 1938

DECRETA:

Art. 1.º — Fica autorizada a doação de uma área de terras do Patrimonio Municipal, á praça Polidoro Santiago, no arrabalde do Magalhães, com 8.328 metros quadrados, para o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Trabalhadores em Transportes e Cargas, afim de ser construido no referido local uma VILA OPERARIA, de acordo com as disposições do regulamento do dito Instituto e leis municipais em vigor.

Art. 2.º — As despesas com a transferencia da propriedade correrão por conta do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, o qual se obrigará a iniciar as construções dentro do prazo de dois anos, sob pena de caducidade da presente concessão.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario. Cumpra-se e publique-se Prefeitura Municipal de Laguna, em 11 de Outubro de 1938.

(as.) Giocondo Tasso José Freitas

MATERIAIS ELETRICOS

Completo sortimento de materiais para instalações eletricas

CASA CENTRAL Raulino Horn, 21 (Em frente ao Café Tupi)

Hino Henrique Lage

Para o diretor da instrução pública e inspetor escolar federal, em Florianopolis, foi remetida, a pedido, a partitura do Hino Henrique Lage, da autoria do musicista conterraneo sr. Julio Barreto, para o Departamento da Instrução, afim de ser publicada na Revista de Educação e ao mesmo tempo adotado nas escolas públicas estaduais.

A diretora do grupo escolar «Henrique Lage», de Imbituba, dona Carmen Seára Leite, já adotou, naquelle estabelecimento de instrução, o patriótico hino, que está sendo cantado por todos os alunos.

PENSÃO a VENDA

Vende-se por preço de ocasião a bem montada «Pensão Familiar» situada em um dos melhores pontos da cidade.

Informações com o proprietario João Henrique, Praça Conselheiro Mafra, 27.

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Santa Catarina

Administração do Dominio da União EDITAL

De ordem do sr. Delegado Fiscal, tórno público, para conhecimento dos interessados, que o sr. Archangelo Bianchini, requereu em petição datada de 18 de Março de 1938 o aforamento perpetuo de um terreno de frente com a Rua Calheiros da Graça, município de Laguna, medindo 60m, 80 metros de frente com as seguintes confrontações:

Norte — herdeiros de Roberto Schiefeler. Sul — Eduardo Silva. Oeste — Rua Calheiros da Graça.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as repartições de que tratam os artigos 3.º e 4.º do Decreto n.º 4.105, de 22 de Fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo senhor si dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar desta data; nenhuma reclamação fôr apresentada a esta Delegacia, que impeça a concessão pretendida, de acordo com o art. 16.º do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser tomada mais em consideração por esta Delegacia.

Norte — Com Manuel Batista da Silva. Sul — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Leste — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Oeste — Com a rua Corofiel Gustavo Richard.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si em qualquer tempo, fôr constatada a existencia de areias monaziticas e metais preciosos.

Administração do Dominio da União em Florianopolis, 29 de Agosto de 1838. Silvio Pelico Dias Fernandes, Escrivão do Registro.

De ordem do sr. Delegado Fiscal, tórno público, para conhecimento dos interessados, que o sr. Arcangelo Bianchini requereu, em petição datada de 25 de Maio de 1934, o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado em «Campo de Fóra», cidade de Laguna, medindo 108m, 80 metros de frente e com as seguintes confrontações:

Norte — Terras de marinha. Sul — Estrada. Este — Terras de marinha. Oeste — Frente ao mar.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as repartições de que tratam os artigos 3.º e 4.º

do Decreto n.º 4.105 de 22 de Fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo senhor, si dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, nenhuma reclamação fôr apresentada a esta Delegacia, que impeça a concessão pretendida, de acordo com o art. 16.º do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser tomada mais em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si em qualquer tempo, fôr constatada a existencia de areias monaziticas ou metais preciosos.

Administração do Dominio da União em Florianopolis, 1.º de Abril de 1938. Silvio Pelico Dias Fernandes, Escrivão do Registro.

De ordem do sr. Delegado Fiscal, tórno público, para conhecimento dos interessados, que o sr. João Nunes Neto requereu em petição datada de 24 de Dezembro de 1937, o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado em á rua Gustavo Richard, na cidade de Laguna, medindo 4m, 40 metros de frente e com as seguintes confrontações:

Norte — Com Manuel Batista da Silva. Sul — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Leste — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Oeste — Com a rua Corofiel Gustavo Richard.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as repartições de que tratam os artigos 3.º e 4.º do Decreto n.º 4.105, de 22 de Fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo João Nunes Neto, si dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, nenhuma reclamação fôr apresentada a esta Delegacia, que impeça a concessão pretendida, de acordo com o art. 16.º do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser tomada mais em consideração por esta Delegacia.

Administração do Dominio da União em Florianopolis, 11 de Abril de 1938. Silvio Pelico Dias Fernandes, Escrivão do Registro.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si em qualquer tempo, fôr constatada a existencia de areias monaziticas ou metais preciosos.

Administração do Dominio da União em Florianopolis, 11 de Abril de 1938. Silvio Pelico Dias Fernandes, Escrivão do Registro.

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

SEJA ECONOMICO

Não atire seu espelho ao canto, mande-o reformar na Fábrica de Espelho de Alvina Effting, VARZEA DO CEDRO — Município de Imaruê. PREÇOS MODICOS E PRESTEZA NO SERVIÇO

É REPRESENTANTE EM LAGUNA, O SR. HEITOR BITENCOURT, RAULINO HORN, 33

Espelhos em quadros, para carfeiras e para moveis, em qualquer tamanho. Para marceneiros, preços especiais.

HOTEL BALNEARIO

Abriu suas portas, a 15 de Novembro, o conceituado Balneario-Hotel, da praia do Mar-Grosso.

Cosinha de 1.ª ordem. Tratamento fi-daigo. Mesa farta; é para engordar.

Apesar da alta de preços dos artigos alimenticios, a tabela de hospedagem do Balneario é bastante suave, como se vê:

Para quem gosta de vida nas praias e descansa a beira-mar, deve reservar, desde já, seus aposentos no Balneario Hotel, do Mar Grosso, uma das mais formosas praias do Brasil.

MENSALIDADE	180\$000
DIARIA	10\$500
Crianças até 3 anos	gratis
De 3 até 10	5\$000
Para hospedes de mais de 15 dias	8\$500

LAGUNA Santa Catarina

Proprietario: PAULO CALIL

QUINTA FEIRA: SANTA CATHARINA

A rainha das Loterias INTEIRO 20 DECIMO 2

Qual a mais linda lagunense?

É a pergunta da atualidade. Cada um dá o seu parecer, e o «contra» na opinião dos outros.

Houve até confusão, cada um faz questão de exaltar a beleza da sua candidata.

Em uma eleição realizada na Escola Normal Primária, houve até «empate», anularam a primeira e fizeram nova eleição. Saiu vencedora a senhorita Maria Sbruzzi e colocadas em primeiros lugares as senhoritas Elzi Caetano e Neide Pinho.

O Ginásio Lagunense, quarta-feira passada, depois de uma discutida eleição, acabou verificando que Edite Menezes de Aquino, em primeiro lugar, Nezia Roberg e Nice Pinho, eram as mais lindas alunas daquele estabelecimento.

A comissão apuradora era formada por um grupo de professores e presidida pelo sr. Ataliba Brasil.

Não há quem não afirme que a escolha foi a mais acertada possível, cada uma das colocadas bem merece o título de a mais linda lagunense.

Ainda não sabemos se o «Anita» e o «3 de Maio» apresentaram as suas candidatas.

Será pena se não apresentarem; o concurso deverá ser feito em toda a cidade, e não existe uma desculpa aceitável para a ausência destes clubes.

No arrabalde do Campo de Fóra, por exemplo, há uma «pequena» que a ninguém causaria admiração se vencesse o primeiro lugar. É a senhorita Alaide Garcia; tem todas as qualidades para vencer, e no entanto, até agora, o «Anita» não se lembrou de apresentá-la como candidata ao grande concurso.

A eleição da candidata da cidade será feita na soare que se fará hoje à tarde, nos salões do «Congresso Lagunense».

O encarregado do concurso, na Laguna, dr. Mario Cabral, distribuirá a todos uma cédula em branco.

Depois de preenchidas, estas cédulas serão colocadas em uma urna. Pouco tempo depois será anunciada

o nome da mais linda senhorita da Laguna.

Na mesma ocasião, isto é, na reunião que se iniciará às três horas da tarde, deverão comparecer as candidatas de todos os clubes e escolas.

O «Blondin» e o «Congresso» apresentarão uma só candidata.

Sem querermos parecer parciais, palpitamos, desde já, que sairá vencedora a senhorita Itamar Sousa ou Maria da Glória Sales. Pelo menos é esta a opinião da maioria. Um concurso popular oferece, entretanto, surpresas desconcertantes. Não crêmos, todavia, que este sairá fóra do que se espera.

Qualquer uma das «esperadas» está na altura de representar Laguna, isto na opinião de qualquer imparcial.

Mas como o concurso será feito exclusivamente pela opinião geral, esperemos pela soare do «Congresso» para apresentarmos os nossos parabéns à vencedora.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fez anos:

DIA 14, a menina Noris, filha do sr. Giocondo Tasso.

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. Maria dos Santos Lucinda, esposa do sr. Adolfo Lucindo, o sr. Orion Pereira da Silva, de Tubarão.

AMANHÃ, a senhorita Eponina Martins, do Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Benta Queiroz, esposa do sr. Manuel Queiroz; o sr. Antonio Soares da Silva; o sr. Simeão Neto, filho do sr. José Menezes, do Nucleo 13 de Maio; a menina Nivea Barreto, filha do sr. Julio Barreto; a exma. sra. d. Eduviges Martins Cabral, esposa do sr. Hercilio Barbosa Cabral, desta cidade.

DIA 18, o sr. José Menezes, do Nucleo 13 de Maio.

DIA 19, a senhorita Maria Guedes, filha do sr. Galadino Guedes, de Orleans; as senhoritas Nelida e Suzana Bussulo, de Orleans.

DIA 20, a senhorita Porfiria Medeiros, filha do sr.

Antonio Pedro da S. Medeiros; a exma. sra. d. Eliza Cabral Nunes, esposa do sr. João Nunes Neto; o dr. Claribalte Galvão; a senhorita Zelia Teixeira, filha do sr. Ulisses Teixeira; o sr. José de Brun Neto; o sr. Luiz Severino Duarte; o menino Deusdedit, filho do sr. Patricio Diogo Alves.

DIA 21, o dr. João Colaço, do Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Floripe Carvalho; a menina Maria Ligia de Medeiros, filha do sr. Virgilio J. de Medeiros; o sr. Hilario Costa; o sr. Otavio Joani; a exma. sra. d. Maria Rosa Carvalho; a exma. sra. d. Maria Moraes, esposa do sr. Queriton Perito, de Orleans.

DIA 22, o sr. Gasparino Dutra, esdrivão das rendas estaduais, de Florianópolis; a exma. sra. d. Clara Remor Barzan, esposa do sr. Antonio Barzan; o sr. José Fernandes de Oliveira.

DIA 23, o almirante Lucas Boiteux, do Rio de Janeiro; a senhorita Julibia Barreto, filha do sr. Julio Barreto; o menino Valmor, filho do sr. Manuel Aguiar Borges.

«Bola Branca»

Roberto Guedes, presidente, secretário e tesoureiro do «Bola Branca», o bloco carnavalesco, numero 1, da cidade, avisa a todos os socios e torcedores, que terça-feira, dia 18, será feita uma reunião geral, às 7 horas da noite, na sede desta associação, á Praça Lauro Muller nº. 12.

Mesmo que falte muito tempo para o carnaval, o «Bola Branca», que há anos vem mantendo o recorde carnavalesco, não quer que, para o ano vindouro, outro bloco lhe tome a dianteira; e, por isto, desde já, no firme proposito de assombrar Laguna, o «Bola Branca» vai tratar de seus interesses e pede que nenhum socio falte á reunião de terça-feira proxima.

A Ordenação do nosso conterraneo Valmor Castro

Já terminou seus estudos no Seminário Central do Ipiranga, em São Paulo, o nosso conterraneo Valmor Castro, filho do sr. Salo não Castro, comerciante local. O distinto candidato ao sacerdocio está, atualmente, como professor no Seminário Arquidiocesano de Azambuja, onde aguarda o recebimento da Ordem de Presbitero, que lhe será dada pelo nosso Arcebispo Metropolitano, Dom Joaquim Domingues de Oliveira. O novo sacerdote celebrará a sua primeira missa, provavelmente, na Matriz desta cidade, em Janeiro de 1939.

Por esse motivo já se está organizando uma comissão para tratar dos festejos a realizarem-se nessa ocasião. Domingo passado reuniram-se na Casa de São Vicente, elementos de destaque desta cidade, com o fim de tratarem do assunto.

«Diário da Tarde», justificando as linhas acima, quer, com esas referencias, prestar também a sua homenagem, que entendeu dividir entre as duas figuras: a do batalhador incançavel e victorioso e a do jornalista culto e brilhante.

A Loteria do Estado pagou meio bilhete da sorte grande do dia 6 do corrente

Os srs. Angelo La Porta & Cia., concessionarios da conceituada Loteria do Estado de Santa Catarina, acabam de pagar aos seus felizes possuidores, meio bilhete da sorte grande que na extração realizada quinta-feira 6 do corrente coube ao numero 10133, premiado com 50 contos de réis. São os felizardos: sr. Julio S. de Oliveira, escriturario do 14º Oficio de Notas (Cartorio Eugenio Muller), á rua do Rosario, nº. 116, tres deci-

mos; sr. dr. Augusto Barbosa, advogado, residente á rua Dulce nº. 78, um decimo, e sr. Bruno Weierbicki, comerciante, residente á rua Pinheiro Fernandes nº. 10, apartamento nº. 14, um decimo. Todas as pessoas acima mencionadas são domiciliadas na cidade do Rio de Janeiro.

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOIVADO, CASAMENTO, NASCIMENTO, ETC., PROCURE O «CORREIO DO SUL»

DIVERSÕES

Cine-Palace

Fazer rir... distrair uma multidão que passa a vida eternamente preocupada com serios problemas... fazer rir... fazer esquecer o intimo mal de cada um... esquecer os proprios desganhos... fazer rir... sem pensar em alguma coisa a mais — eis o verdadeiro valor de um comediante.

Comediante — heroi anônimo da grande cruzada para divertir uma humanidade triste! Comediante — esquecer as proprias dores para suavizar a dor do proximo... Comediante! Os teatros, os cinemas, a própria vida está cheia deles... de comediantes.

Mas nenhum como Edie Cantor. Ele é o comediante pelo prazer de fazer rir; pela satisfação de divertir, de «despreocupar» todos aqueles que sentem a necessidade de uma distração.

Edie Cantor, o maior comico num país de comicos. America — a terra do riso, da alegria, America, o país onde tudo (pelo menos nos filmes), não passa de brincadeira, manda-nos, agora, um filme alegre divertido; um filme para nos distrair.

«Ali Babá é bôa bola», e um bôo filme também.

Musica, alegria, «ameri-

LANCHA a vapor Santo Antonio

A Empresa de Navegação Santo Antonio Ltd, da qual são socios os conceituados comerciantes desta praça, srs. Luiz Severino Duarte, Antonio Batista da Silva, A. Remor, Luiz Remor e João Remor, mandou construir uma lancha a vapor, para o transporte de mercadorias desta praça para o Rio de Janeiro.

A referida lancha, que está sendo construída nos estaleiros dos Martins, desta cidade, sob a competente direção do sr. Manuel Francisco de Oliveira Brum, tem capacidade para 450 toneladas, mede 48½ metros de comprimento por 9 e 20 de largura, tendo no frontal 3 e 15.

O mencionado construtor, pretende dar pronta a embarcação em Fevereiro de 1939. É digno de elogio esse operoso lagunense, que tem construído, nos estaleiros desta cidade, varias embarcações para o comercio desta praça.

canismo», não faltam neste filme.

Quem não se recorda da velha história do Ali Babá? Quem, ha muitos anos, não acreditou naquelas absurdas aventuras do pobre Ali Babá? Pois agora, o «Palace», em uma noite de muita alegria, de muita recordação de velhos tempos, vai mostrar-nos o admirado herói da nossa infancia — Ali Babá... E Edie Cantor, o doído interprete de «Escandalos Romanos», é quem vai viver a inesquecível personagem daqueles contos da nossa infancia...

«Ali Babá é bôa bola». John Carradine, Tony Martin e June Lang são os queridos nomes do cinema que segundam Edie Cantor no divertido filme da «Century Fox», que o Palace exhibe hoje, á noite.

Musicas, vozes bonitas, cenas de fino espirito de... mitologia adaptada ao espirito americano, não faltam no filme que o «Palace exhibe hoje.

«Ali Babá» pode ser muito bôa bola, mas é, acima de tudo, uma excelente comedia!

Cinema Central

Para sêr uma «estrela» de grande e admirado renome, pelo menos na cinematografia, a beleza física tem uma influencia muito diminuta. Valem muito mais, a inteligencia, o espirito, a personalidade.

Entrê todos os nomes famosos no cinema, não existe um que tenha a popularidade de Katherine Hepburne. Não existe uma só pessoa, apreciadora do cinema, que não admire a espiritualidade, o elevado modo de interpretar que tem Katherine Hepburne. E não se pode afirmar que ela seja uma mulher bonita. Feia, dizem alguns; belissima, dizem outros; e certo é que não se sabe se Hepburne é feia ou bonita; mas o inegavel é que ela seja uma artista que tem um certo quê, que encanta, que prende, que convence o espectador.

Katherine Hepburne é o bastante para garantir o sucesso de um filme.

Ela não procura imitar nenhuma estrela; criou uma nova maneira de ser artista. Admirar o seu desempenho, analisar a sua beleza diferente, interessar-se no enredo do filme que ela interpreta, é o que faz todo aquele que sabe apreciar um bôo filme.

Ela não segue maneira nem moda alguma, faz tudo quanto lhe dita a propria vontade; não imita e foi por isto que alcançou um dos mais invejaveis nomes do cinema.

Laguna poucos filmes tem visto de Katherine Hepburne, isto é, pouco tem notado o valor desta grande estrela, admirada pelo mundo inteiro.

Hoje, o «Central» exhibe um dos seus melhores filmes — «Liberta-te, Mulher», uma oportunidade á platéia lagunense para conhecer, para admirar o valor de Katherine Hepburne.

Herbert Marshal, outro

ídolo do cinema, é o companheiro de Hepburne, em um filme, onde o enredo, os interpretes e a direção foram escolhidos a capricho.

Pauo Bernam, o produtor de «Liberta-te, Mulher», o mesmo a quem devemos «Parisiense», «Predestinados» e «Alegre Divorciada», faz com o filme que o «Central» exhibe hoje á noite, a melhor das recomendações para «Vamos Dansar» e «Teatro da Vida», outros dois filmes que o «Central» exhibirá por estes dias. Para os que admiram Hepburne, e para os que ainda não a conhecem, «Liberta-te, Mulher», ha de ser um filme de grandes revelações.

VIAJANTES

Regressou de uma viagem ao Rio de Janeiro, a senhorita Adelia Varejão, professora do Grupo Escolar «Jeronimo Coelho».

Quarta feira passada chegou a esta cidade o sr. Antonio Moreira Carpes, radiotelegrafista do «Ana», da Marinha Mercante Brasileira.

Veiu em visita a seus parentes, o sr. Francisco Silva, residente na Capital Federal.

Seguiu ontem para Crescuma o sr. Silvio Machado.

Com a intenção de conseguir embarque na Marinha Mercante, seguiram para o Rio de Janeiro, os jovens praticantes de piloto Claudio Tasso e Peri Gruner.

ENFERMOS

Dr. Paulo Carneiro

Acometido de uma crise de apendicite, foi operado, no dia 12 do corrente, ás 7 horas da manhã, o dr. Paulo Carneiro, que se acha, por esse motivo, internado no hospital de caridade desta cidade.

A operação foi feita pelo dr. Augusto de Paula, com a presença dos medicos assistentes drs. Arminio Tavares e Oto Feueschuetter. Após a operação, o ilustre e prestimoso facultativo tem passado bem.

A casa de residencia do dr. Paulo, tem afluído grande numero de pessoas amigas, que a todo momento querem saber do seu estado de saude. Isto bem demonstra o conceito em que é tido, nesta cidade, o humanitario e dedicado médico.

FALECIMENTOS

Abilio Gomes

Em sua residencia, á rua Conselheiro Mafra, em Florianópolis, faleceu quinta feira passada o sr. Abilio Gomes, ex-Comandante do «Max».

Muito estimado por quantos o conheciam, sua morte, apoz misteriosa e longa enfermidade, causou profundo pesar.

O sr. Henrique Lage na opinião do jornalista Osvaldo Melo

Florianópolis. — O «Diário da Tarde» publica o seguinte: — A importante revista «Cruz de Malta», que se edita no Rio de Janeiro, vem completar seu segundo aniversario de vitoriosa existencia, tendo inserido no número especial, que recentemente foi entregue á publicidade, um artigo de autoria do nosso ilustrado conterraneo sr. Osvaldo Melo.

Osvaldo Melo é um nome acatado nas lides do periodismo de seu Estado. Membro da Academia Catarinense de Letras, do Instituto Historico e Geografico, conferencista e orador, o culto conterraneo escreveu, para a aludida revista, um artigo sobre a personalidade do industrial Henrique Lage, a grande força creadora de varias empresas que honram e dignificam a Nação.

Não nos estendemos, aqui, sobre seus meritos. Essa tarefa, por si só, é dispensavel, tal o conceito que desfruta em Santa Catarina e fóra da terra barriga verde, o nome do insigne patrio. Destacamos, porém, do

artigo-de-fundo da «Cruz de Malta» o trecho que se segue, pertencente, como vimos de afirmar, ao distinto e culto conterraneo.

«Jornalista, e jornalista catarinense, sei bem, e bem o sinto, ser um fato o dinamismo do sr. Henrique Lage; melhor ainda — o dinamismo dos Lage.

Seu trabalho em meu Estado não é quimerico nem apenas programado para produzir efeito, mais realizações e fatos.

Imbituba está ali atestando o poder dinamico e assombrosamente empreendedor desse invencivel teimoso que é o sr. Henrique Lage, que chegou até mesmo a opôr resistencia e barreiras ao proprio mar...

A persistencia e também á inteligente tenacidade do grande industrial, que forjou seu espirito e temperamento na escola sadia e desbravadora de um optimismo sem exageros, devemos, hoje, uma das maiores obras e realizações, senão a maior e a mais audaciosa do Sul do Brasil.

Ha certas empresas, cuja execução demandam uma

ESPORTS

Barriga-Verde x Hercilio Luz

Cronica de IRAN PIREZ

As duas horas teve inicio a preliminar entre o 1º. quadro do «João Teixeira F. C.» e o quadro B do «Barriga-Verde». A preliminar resultou em empate de 3x3.

As 3½ horas entraram em campo os quadros do «Barriga-Verde» e «Hercilio Luz».

O «Barriga» saiu contra vento. O 1º. goal foi do «Hercilio» por intermedio de Orlando e devido a uma penalidade na altura da área perigosa.

Armando Mendes empata a partida para o «Barriga». O «Hercilio» conquistou mais dois goal, apenas por sorte e assim terminou o primeiro tempo.

O segundo tempo terminou pelo score de 5x2 a favor do «Hercilio».

O «Hercilio Luz» ultimamente tem se mostrando um quadro em ótimas condições, levando-se em vista a sua victoria sobre o «Atletico» com a elevada contagem de 11x2, agora não corresponde á expectativa, visto

o «Barriga» ter jogado com a linha desfalcada pela falta do Salame.

Tivesse o «Barriga» jogado com a sorte que jogou o quadro visitante e o resultado talvez fosse uma grande surpresa.

Apenas sorte teve o quadro do «Hercilio», 3 goals foram conquistados, 1 por uma grande infelicidade do arqueiro, outro por uma penalidade e o terceiro por uma rebatida do beque, pois o vento muito forte fez com que a bola voltasse contra a meta do «Barriga».

Em ambas as partes, predominou o «jogo pesado», o que deu motivo a algumas desinteligencias entre os jogadores.

No dia 23 do corrente haverá um grandioso encontro entre o «Barriga» e um quadro de Florianópolis.

Reina grande interesse sobre este encontro, pois, segundo os treinadores, o «Barriga» estará em ótimas condições.

Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

LAGUNA — STA. CATARINA

DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

MOVEIS A VENDA

VENDEM-SE por preço de ocasião mobílias completas de sala de jantar, dormitórios, cosinha etc. Tudo de estilo moderno e em perfeito estado de conservação. Para mais informações na redação deste jornal.

Morte Misteriosa do Capitalista Salvato Pinho

(Conclusão da 1ª. página)

por sombra dava a entender que fosse tomar tão trágica resolução...

Embora assim se expressasse, adotou a singular atitude que nos surpreende, mistificando a justiça, que de véra ser o primeiro a respeitar.

Irã ser lido agora pelo dr. Secretario da Segurança, e, possivelmente, pelo dr. Interventor Federal, o depoimento desse juiz, cuja ingenuidade não se disfarça...

Se concorreu para ocultar um suicídio ou desviar suspeitas de um crime, certo maculou a toga e não logrará o seu objetivo.

Atenta, a Secretaria da Segurança Pública

De uma forma ou de outra, tudo se esclarecerá afinal. A Secretaria da Segurança está atenta. O dr. secretário, ex-promotor público da Laguna, ex-líder da extinta Assembléa Estadual, já telegrafou ao sr. delegado de policia, ordenando que os autos lhe sejam remetidos, si estiverem na delegacia ou si a ela baixarem para qualquer diligencia. Quer o dr. Ivens de Araujo, portanto, examinar pessoalmente o processo, na qualidade de titular de uma secretaria importantissima, que zela pela segurança pública no Estado.

Que medida ordenará o Juiz de Direito

O dr. Oscar Leitão, ilustrado juiz da comarca, ainda não teve outra oportunidade para exercer, no processo, a sua autoridade, não mandando, como de praxe, dar vista ao promotor para dizer sobre o inquerito. Sem que a promotoria primeiro se pronuncie, requerendo diligencia, opinando pelo arquivamento ou oferecendo denúncia, nada decidirá o honrado juiz.

Haverá exumação do cadaver ?

O cadaver de Salvato Pinho, ao que supomos, será desenterrado, para o competente exame-médico legal, sem o que nada se provará, definitivamente.

A população lagunense acompanha consternada o doloroso caso.

«Correio do Sul», no intuito, apenas, de trazer os

seus leitores bem informados de tudo quanto ocorre, continuará noticiando todas as diligencias e passagens do processo, até final desfêcho.

Parecer do dr. Muler, promotor efetivo

«Dou-me de suspeito para funcionar no presente processo por ser amigo intimo do dr. Agenor Viana Carneiro, sobrinho do falecido, e parte interessada no referido processo, o que afirmo nos termos dos arts. 275 n.º VII e 277 da Lei n.º 60 de 10 de Janeiro de 1936.

Laguna, 4/10/938. — Henrique João Muler.

Parecer do adjunto do promotor publico

«M. M. Dr. Juiz. — Do exame destes autos verifica-se não existir instigação ao suicidio de que trata a C. L. P. em seu Art. 299. Assim, não havendo base para o oferecimento de denuncia, requer-se o arquivamento do presente inquerito. Laguna, 13/10/938 (as.) Manuel S. Bessa, adi. do Promotor Publico, funcionando nestes autos.

O dr. Juiz de Direito negou o arquivamento, mandando baixar os autos á Policia

Negando o pedido de arquivamento requerido pelo adjunto do Promotor Publico, ordenou o honrado e integro juiz de Direito da comarca, dr. Oscar Leitão, que o processo baixasse a delegacia de policia, afim de serem feitas novas diligencias.

O despacho do ilustrado Juiz revela, como de costume, o seu acendrado amor á justiça e os mais serenos escrupulos de magistrado.

Remessa do processo para Florianopolis

Aproveitando a baixa dos autos á Policia, o sr. delegado Pedro Rosa vai remeter o processo ao dr. Secretario da Segurança Publica, conforme requisição de sua excia.

Imprensa para Cartorios, Repartições Publicas, Enlabeleçimentos, Comerciais, Etc., executam-se em nossas Oficinas pelos menores preços.

UM NOBRE ESTIMULO A INDUSTRIA BRASILEIRA

A honraria do officialato da Ordem do Mérito Militar concedida pelo Chefe da Nação ao industrial Henrique Lage, além de ser um ato de justiça vem afirmar uma doutrina de alta importancia para a constituição de uma nova mentalidade no tocante á defesa nacional.

Essa doutrina é a que fixa o conceito da Nação em armas, tantas vezes defendido por nós e que tem sido elemento basico de nossa orientação na imprensa. As

Movimento de vapores no porto de Imbituba

Paquete **Itagiba**: Procedente do norte, entrou dia 30 de Setembro p. p., trouxe os passageiros: Alexandrino de Matos Barbosa, Estevam Galo e 3 de terceira classe, descarregou 316 volumes diversos. Saíu no dia seguinte com destino aos portos do sul, carregou 64 volumes. Para o seu abastecimento recebeu 240 toneladas de carvão.

Paquete **Itaberá**: Chegando do sul dia 1 do corrente, descarregou 244 volumes diversos. Saíu no dia seguinte com destino aos portos do norte, levou o passageiro: dr. Mauricio Monrand e 4 de terceira classe, como carga recebeu 4.054 volumes. Para o consumo de bordo recebeu 60 toneladas de carvão.

Cargueiro **Arari**: Vindo do norte, entrou dia 5 do corrente, descarregou 1444 volumes diversos. Saíu dia 6 com destino ao porto do Rio de Janeiro, com o carregamento de 1.100 toneladas de carvão e 300 volumes diversos. Para o seu consumo recebeu 70 toneladas de carvão.

Cargueiro **Itaperuna**: Entrando do norte, dia 6 do corrente, em lastro. Saíu dia 8 com o carregamento de 900 toneladas de carvão para o porto de Santos. Para o seu consumo recebeu 80 toneladas.

Agencia de Imbituba, 8 de Outubro de 1938.

Fôrças Armadas de uma Nação em tempo de paz se constituem com nucleos técnicos profissionais, destinados a enquadrar e dirigir o povo inteiro na luta pela defesa da Patria. Com esse criterio não diminuímos o conceito das Fôrças Armadas, antes o elevamos uma vez que consideramos essas classes militares como organismo vital de direção do povo em tempo de guerra, para a defesa da Nação.

Em tempo de paz o militar e um técnico responsável pela preparação da defesa e pela organização dos quadros necessarios a garantia da integridade material e moral do País. Em tempo de paz todo cidadão é uma celula estatica desse organismo, preparado e pronto a adquirir, graças á competencia e á intelligencia das

Dr. Arminio Tavares
MÉDICO
Especialista em moléstias de
GARGANTA - PESCOÇO
OUVIDOS - NARIZ
CABEÇA
Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, ex-assistente do professor Sanson (Hospital S. João Batista da Lagôa, Policlínica de Botafogo e Hospital Gafre-Guinle) — ex-interno, por concurso, da Assistência Pública do Rio de Janeiro.
Salas adaptadas para exames de sua especialidade
CONSULTORIO:
RUA JOAO PINTO, 7
TELEFONE — 1456
RESIDENCIA:
RUA BOCAIUVA, 114
TELEFONE — 1317
CONSULTAS: das 10 ás 12 horas e das 16 ás 18 horas.
FLORIANOPOLIS

J. S. MACIEL FILHO

classes militares, o dinamismo para a luta. Mas todo cidadão tem o dever de cooperar com as Fôrças Armadas nesse esforço pela organização da defesa. Cooperar na medida de suas possibilidades materiais e intelectuais. Essa obra deve ser efetuada em tempo de paz, integrando-se numa comunhão espiritual civil e militares, estes guias, aqueles como energias preciosas, para a formação do organismo de defesa que só poderá ser perfeito se incorporar de fato o povo em todas as suas classes.

No Brasil as tradições do nosso Exercito e da nossa Marinha jámais permitiram a constituição de uma mentalidade militarista. Nossas Fôrças Armadas nunca se constituíram em casta. E graças a essa tradição jámais se distinguiram classes armadas de povo. Todas as vezes que em nossa vida pública se pronunciaram os militares o fizeram correspondendo aos anseios populares. Ainda no ano passado, rasgando novos horizontes para o Brasil, o ilustre General Eurico Dutra tomava uma decisão firme em 10 de novembro, solucionando de acordo com a opinião pública e varios «leaders» do pensamento brasileiro uma crise que se continuasse arrastaria nosso país a uma guerra civil. Destacando-se pela sua firmeza de caracter, o General Dutra sabia que o povo apelava para uma decisão de paz e de ordem. E os aplausos que todo o povo brasileiro tem prodigalizado ao sr. Getulio Vargas são a prova evidente do acerto das deliberações de nossos chefes militares e da correspondencia espiritual do povo com as classes armadas, numa harmonia de que é eixo o Chefe da Nação.

Que nossas classes militares cumprem seu dever para com a Nação é óbvio registrar. O alto grau de aperfeiçoamento técnico que atingiram, o esforço notavel

desenvolvido em todos os setores de organização e de treinamento militar, elevaram nossas Fôrças Armadas a um nível jámais atingido em nossa história. Mas infelizmente não é possível dizer o mesmo da cooperação civil. Existem graves falhas, lacunas de grande extensão que precisam ser corrigidas numa cooperação mais estreita e mais eficiente por parte do elemento civil. A organização da defesa nacional depende totalmente da atividade industrial em tempo de paz. Nossas industrias, desenvolvidas e evoluídas para atender ás necessidades economicas do País, nunca se coordenaram tomando entre as suas finalidades a que é basica: o defesa nacional.

Bem a proposito frisamos essa realidade porque nela se encontra a justificacão da honraria concedida ao sr. Henrique Lage. Esse grande industrial brasileiro, sem ser um armamentista ou um

DR. JOÃO DE OLIVEIRA
ADVOGADO
Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.
ESCRITORIO:
Rua 15 de Maio, 3
Telefone, 86
— LAGUNA —

Assinantes do «Correio do Sul»

A administração desta folha determinou sejam riscados, da lista, para suspensão de entrega do «Correio do Sul», todos os assinantes da cidade, que, durante este mês, não efetuarem o pagamento de suas assinaturas em atraso. O nosso cobrador apresentará a todos o competente recibo.

produtor de material belico, é um brasileiro que se destaca pela compreensão da industria de paz, enquadrada nas necessidades da defesa nacional. Sua atividade de nas várias empresas que creou se desenvolve «pari passu» com a constituição dos problemas vitais do Brasil que ele procura, escudado em sua energia e em sua fé no futuro, resolver, ás vezes com recursos limitados, mas que denotam um esforço admiravel e sempre servem de base para as soluções definitivas. Não importa registrar criticas sobre imperfeições ou erros de ordem industrial ou administrativa. Porque no Brasil infelizmente não ha no ambiente industrial pedra de toque para o sr. Henrique Lage, de maneira que imperfeições ou erros não diminuam a grandeza de seu esforço ou a vibração do seu patriotismo. Outrem que faça melhor do que ele o que ele já fez.

No Brasil é mais facil a um poeta vivo do que a um industrial morto receber uma recompensa moral do seu esforço e do seu trabalho. O apreço que o Presidente da Republica testemunhou como Grãu Mestre da Ordem do Merito Militar ao sr. Henrique Lage é um nobre estímulo á industria brasileira. Evidencia um espirito de justiça e de compreensão do sentido de um trabalho patriótico. Eis o grande sentido desse ato do Chefe da Nação.

N. R. — «Correio do Sul» reedita, hoje, o belo artigo publicado no «O Imparcial», de autoria de seu diretor, o grande jornalista dr. José S. Maciel Filho, sobresaida figura da imprensa nacional, e cujas expontaneas e eloquias referencias ao sr. Henrique Lage bem demonstram a sua boa compreensão da obra patriótica desse brasileiro, boa compreensão essa, aliás, partilhada por todos aqueles que compreendem a elevação dos objectivos do sr. Henrique Lage.

João Nunes Netto
Teleg.: NUNESNETTO
Caixa Postal, 95
LAGUNA
FAZENDAS POR ATACADO e Sacos de algodão para farinha e arroz
Rua Gustavo Richard, 134
Couros secos de 3\$000 a 4\$000 por quilo, posto em Laguna
Escritorio: Rua 1.ª de Março, 6

E' LOURA ? E' MORENA ?
Ou trigueira ou ajambrada? A senhora encontrará sempre o modelo que lhe fica muito bem, a sugestão que procura para a sua toilette, em:
MODA E BORDADO
que só publica modelos de ultimas criações, mais de cem, quasi todos com as côres dos tecidos nitidamente impressos.
A' venda em toda a parte
PREÇO 45000

Antes de adquirir máquina de beneficiar arroz ouça as opiniões de pessoas desinteressadas
«São Lourenço (Rio Grande do Sul), 3 de Julho de 1937.
Ilmo. sr. CARLOS TONANI — Jaboticabal.
Presado sr.: — Com muito prazer comunico-lhe que a máquina «TONANI», de beneficiar arroz, de sua fabricação, modelo «F. B.», tipo n.º 9, veio realizar os meus sonhos dourados. Ha 15 dias que se acha em funcionamento com a devida perfeição e afirmo-lhe que, atualmente no mundo inteiro, não ha máquina melhor, sob todos os pontos de vista.
(as.) **Paulino de Araujo**
Representante para o sul do Estado:
LUIZ REMOR CIA. LTDA. — Laguna

LUIZ SEVERINO & CIA.
Rua Gustavo Richard, 104 e 106. — LAGUNA
FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUA'
CASA FUNDADA EM 1913
GRANDE SORTIMENTO DE LÔNA PARA ENCERADOS
Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.
Grande sortimento de ferragens, louças, tintas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, tempéros, secos e molhados.
Não faça suas compras, sem vêr os nossos sortimentos e preços. — Agentes da Standard Oil Company of Brasil, em Laguna, Tubarão e Araranguá.
CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUA

O sabão
“VIRGEM ESPECIALIDADE”
de **WETZEL & CIA. -- JOINVILLE** (Marca Registrada)
não deve faltar em casa alguma!


